

O açaí, fruto bastante consumido no Brasil, contém elevados teores de polifenóis e vitaminas, compostos com reconhecida atividade antioxidante. Em vista disso, este trabalho teve como objetivo estudar a atividade antioxidante da polpa congelada do açaí em córtex cerebral, hipocampo e cerebelo de ratos tratados com agente oxidante peróxido (H_2O_2). Observou-se que o açaí diminuiu o dano induzido pelo H_2O_2 , tanto em lipídios, como em proteínas em todos os tecidos testados. A polpa congelada desta fruta também foi capaz de reduzir a atividade antioxidante das enzimas superóxido dismutase e catalase. Observou-se uma correlação negativa entre os teores de polifenóis presentes na polpa de açaí e os níveis de danos a lipídios ($r = -0,689$; $p \leq 0,05$) e proteínas ($r = -0,569$; $p \leq 0,05$), sugerindo a participação destes compostos na atividade antioxidante observada. Esses dados sugerem que a polpa congelada de açaí contribui de maneira positiva para a prevenção de danos oxidativos associados às doenças neurodegenerativas e/ou relacionadas ao envelhecimento.